

SBPC

O boletim informativo da UNEB na SBPC 2024

76^a
REUNIÃO ANUAL DA SBPC

ciência para UM FUTURO SUSTENTÁVEL e inclusivo
 Por um novo contrato social com a natureza

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 7 A 13 DE JULHO DE 2024
 BELÉM - PARÁ

<https://ra.sbpcnet.org.br/76RA/>

REALIZAÇÃO: SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL: FAPERJ, FAPESP, FAPESP, FAPESP

APOIO: CAPES, CNPq, Finep, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, GOVERNO FEDERAL BRASIL

NESTA EDIÇÃO

UNEB TEVE 28 TRABALHOS APROVADOS NA JORNADA NACIONAL DE IC.

UNEB GANHA MENÇÃO HONROSA

PROF^o DA UNEB GLAUBER BARROS LANÇA LIVRO NA SBPC.

PESQUISA NO SERTÃO DA BAHIA

PRÓ REITORA DA PPG COMPARECE A REUNIÃO DOS SECRETÁRIOS REGIONAIS DA SBPC.

SBPC TEM SUA 76^o EDIÇÃO EM BELÉM/ PA

de Samara Castro

A sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) realizaram a 76^o Reunião Anual da SBPC, em Belém/PA, entre os dias 7 a 13 de Julho, com o tema "Ciência para um futuro sustentável e inclusivo: por um novo contrato social com a natureza"

A programação científica contou com diversas atividades culturais, conferências, mesas-redondas, painéis, sessões especiais, webminicursos, minicursos presenciais e a sessão de pôsteres, que inclui a Jornada Nacional de Iniciação Científica. Também foram realizadas outras atividades, como a SBPC Cultural, a SBPC Jovem e o Dia da Família na Ciência.

As Reuniões Anuais da SBPC são realizadas ininterruptamente desde 1949, com a participação de representantes de sociedades científicas, autoridades e gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia. O evento tem como objetivos difundir os avanços da Ciência nas diversas áreas do conhecimento para toda a população e debater políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação.



FOTOGRAFIA DE SAMARA CASTRO

O gerente de Pesquisa da PPG, Prof^o Natanael Bomfim fala sobre a “importância da iniciação científica, tanto na graduação, como na educação básica para o processo de produção do conhecimento, bem como da popularização da ciência.” e ressalta o quanto a UNEB vem investindo tanto em pesquisa, como em produção do conhecimento, na graduação e na pós-graduação.

Nesse sentido, o gerente destaca a participação dos estudantes que foi bastante expressiva, considerando a UNEB, a Universidade Interiorizada, Inclusive e Diversa, e que investe maciçamente no processo de produção do conhecimento. Ele destaca a participação dos estudantes, ligados a ciência, principalmente em relação à modificação dos biomas brasileiros, e, particularmente, dos biomas do Cerrado e da Caatinga, onde a UNEB tem uma participação ativa com relação aos projetos de ciência e tecnologia, valorizando assim os saberes dos povos originários e dos povos tradicionais.



A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) marca sua presença na reunião anual da SBPC há mais de 1 década, em que os discentes e docentes apresentam suas pesquisas na Jornada Nacional de Iniciação Científica. Neste ano, tivemos um total de 28 trabalhos avaliados e aprovados, distribuídos em 5 áreas, (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciência da Saúde, Ciências exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Política, Ciências Aplicadas, Linguística Letras e Arte). Dentre os trabalhos apresentados a UNEB teve o trabalho da discente Brenda Melo e da docente Lidiane Pinheiro intitulado “ PETROBRAS NO AMBIENTE DIGITAL: A MUDIATIZAÇÃO NA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL DA MARCA da área de Ciências Aplicadas laureado com a Menção Honrosa.



A Sub gerente de Pesquisa, Anamérica Astolfo, contribui desde 2012 com a organização para participação dos estudantes e dos orientadores na Jornada Nacional de Iniciação Científica, uma das atividades da Reunião Anual da SBPC. Segundo ela, “o evento é riquíssimo e proporciona experiências inesquecíveis. O estudante que tem o privilégio de participar da SBPC, jamais esquece.”

“Estou muito feliz e grata por tudo que vivi esse ano em Belém-PA e orgulhosa com o trabalho da estudante Brenda Cristina Santos Melo e da orientadora Lidiane Santos de Lima Pinheiro que foi laureado, com Menção Honrosa, na realização do Prêmio da Sessão de Pôsteres da 76ª Reunião Anual da SBPC”.



FOTOGRAFIA DE SAMARA CASTRO

Professor da UNEB Lança Livro na SBPC.

Samara Castro

Além dos trabalhos apresentados, a UNEB em concordância com seus docentes tiveram dois livros lançados. “Pesquisas e debates: reflexões em Ensino, Geografia e Educação. Livro comemorativo dos 10 anos do GEPEGEO/Uneb”, cujos autores são Glauber Barros Alves Costa e Gabriela Silveira Rocha. O livro é a materialização do Grupo de Pesquisa e Estudos em Ensino de Geografia e Educação (GEPEGEO) e do Programa Pós-graduação em Ensino, Linguagens e Sociedade (PPGELS), que hoje abriga também o GEPEGEO nos seus grupos de pesquisa.

O GEPEGEO foi fundado em 2012 e oficializado em 2013, completando 10 anos de sua fundação e funcionamento na Universidade do Estado da Bahia (Uneb), campus VI em Caetité, Bahia. O grupo de estudos e pesquisas se fortaleceu e solidificou nesses 10 anos, tendo gestado 03 livros, sendo esse o quarto, organizado diversos projetos de extensão, pesquisa e ensino.

Outro livro lançado foi: “Categorias geográficas e ensino de geografia: sequências didáticas para o Ensino Fundamental – anos finais”, de Nájyla Betrine Batista Chagas e Glauber Barros Alves Costa, trata das categorias da Geografia: lugar, território, paisagem, espaço e região. O livro oferece possibilidades de trabalhar com o assunto em sala de aula. Interativo, dinâmico e lúdico, busca facilitar a compreensão de cada sequência didática e apresentar um universo de possibilidades aos professores de Geografia.



Pesquisa do Sertão da Bahia comparece ao SBPC

Samara Castro

A Bahia também marcou presença na SBPC Jovem. As atividades desse segmento são destinadas a estudantes e professores do ensino básico. E o colégio estadual Prof^o Hilda Menezes, em Campo Formoso/Ba, participou com o projeto BUDEGA DA CIÊNCIA: NO SERTÃO, NÃO VAI FALTAR FUTURO! em que as pesquisas tiveram seus resultados expostos. A proposta é a produção de bioplástico a partir do caroço de umbu e folha de sisal, uma fruta e planta comum na Bahia.

Thame, estudante da escola, explica o processo, um procedimento simples em que o caroço descansa na água depois é triturado e modelado. A aluna destaca também o prazer em participar pela primeira vez na SBPC e apresentar seu trabalho tendo contato com tanta diversidade de inovação e tecnologia.





Pró Reitora da PPG comparece a reunião dos Secretários Regionais da SBPC

A Pró Reitora da PPG, Tânia Maria Hetkowski, além de prestigiar as apresentações dos trabalhos de IC, e lançamento dos livros do Profº Glauber Barros do Programa Pós-graduação em Ensino, Linguagens e Sociedade (PPGELS), compareceu no dia (10/07) na reunião dos Secretários Regionais, para discutir o balanço das atividades realizadas pelas secretarias regionais no período de 2023-2024.



PARABÉNS:

BRENDA MELO & LIDIANE PINHEIRO

Com grande satisfação, a **Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG/UNEB)** informa que o trabalho da aluna **Brenda Cristina Santos Melo** e professora **Lidiane Santos de Lima Pinheiro**, intitulado **PETROBRAS NO AMBIENTE DIGITAL: A MUDIATIZAÇÃO NA**

TRABALHO DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO GANHA MENÇÃO HONROSA NA 76ª EDIÇÃO DA SBPC.

Samar Castro



O resultado da pesquisa é fruto da Iniciação Científica investida pela UNEB e apresenta temas sensíveis ao cenário atual da área de comunicação, referindo-se a relacionamento entre mídia e sociedade.

A pesquisa intitulada PETROBRAS “NO AMBIENTE DIGITAL: A MUDIATIZAÇÃO NA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL DA MARCA” da discente Brenda Melo e da Docente Lidiane Pinheiro do curso de Relações Públicas da UNEB, teve menção honrosa na 76ª edição da SBPC.

Os trabalhos premiados com Menções Honrosas foram indicados pelos avaliadores Ad hoc da Sessão de Pôsteres. A seleção considerou as Normas de Submissão do trabalho e Normas do Prêmio, divulgadas no site do evento.

A pesquisa teve como objetivo “*compreender como e o que na comunicação da Empresa Brasileira Petrobras tem se midiaticado, passado pelas transformações midiáticas, sofrido influência da mídia e até mesmo influenciado as mídias.*” Destaca a discente Brenda Melo.

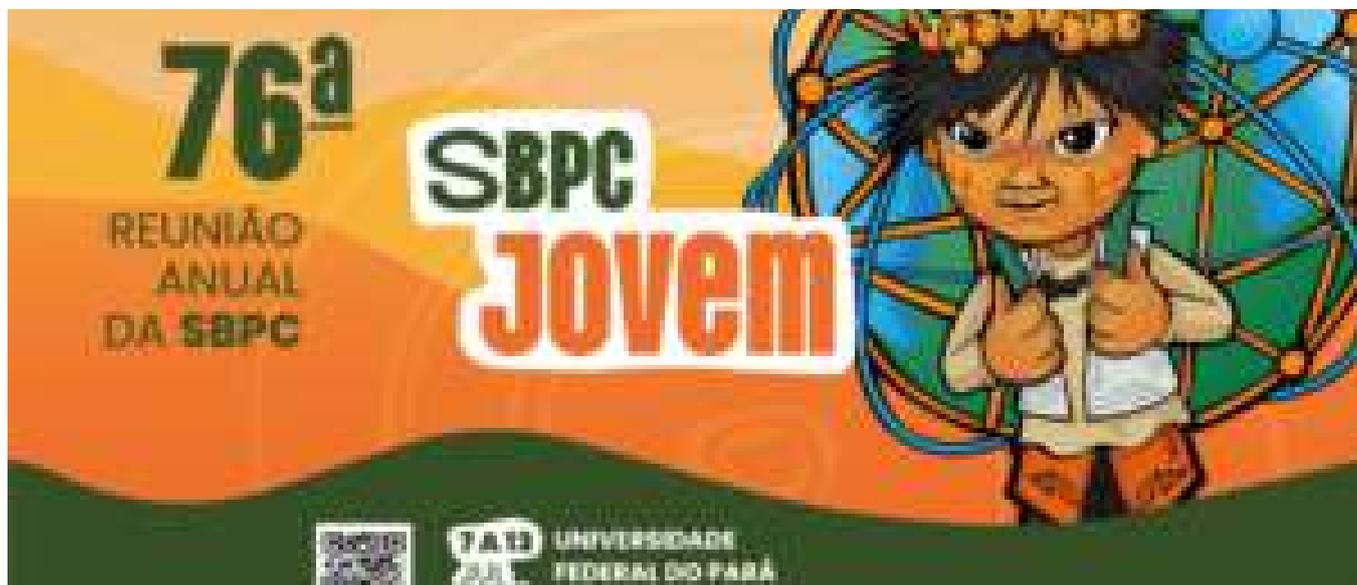


Samara Castro

Maior mostra de ciência, tecnologia e inovação do país, a Expotec acontece todos os anos na semana da reunião anual da SPPC. Ao reunir as mais proeminentes instituições nacionais e internacionais, a Expotec também é um agente de mudança cultural, pois disponibiliza as competências das universidades e dos institutos de pesquisa para impulsionar o progresso científico e tecnológico, proporciona inúmeras possibilidades de negócios entre instituições científicas, governamentais e empresariais.



De acordo com o portal da SBPC, o nome Expotec foi usado pela primeira vez em 2006, na 14ª edição da mostra. Ao longo dessas décadas, a mostra já recebeu mais de 400 mil visitantes. Uma média de 70 expositores apresentam a cada ano o que existe de mais avançado na ciência e tecnologia mundial. Mais de 10 mil pessoas passam pela feira a cada edição. Atualmente, conta com um espaço de mais de 2 mil metros quadrados e incorpora outras modalidades de exposições comerciais. Tudo isso com a valiosa participação internacional, o que estimula novas parcerias entre instituições e empresas do Brasil e do exterior. Amplie os horizontes e faça conexões na mais qualificada feira do Brasil, que reúne governo, academia e empresas privadas e estatais.



Samara Castro

Uma outra linha de exposição da SBPC, são as atividades do SBPC Jovem destinadas a estudantes e professores do ensino básico e a todos os amigos da ciência, com atrações para todas as idades. Realizada desde 1993, o objetivo é promover o contato de crianças e jovens com o conhecimento científico e os pesquisadores, para despertar o interesse pela ciência, tecnologia e inovação.





Questões afro e/ou indígenas foram destaque na 76ª Reunião Anual da SBPC, a temática é contemplada por meio de atividades tradicionais, como conferências, mesas-redondas, minicursos e painéis em todas as edições do evento científico, a Tenda Afro e Indígena, avança com exposições atividades culturais.

De acordo com o coordenador da Comissão Afro e Indígena, professor Flávio Barros (Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares – INEAF/UFGA), foram esperadas exposições de cultura material e fotografias; oficinas (de turbante, de dança, de folhas etc.); rodas de conversa com a participação de lideranças indígenas, quilombolas e de outros povos e comunidades tradicionais.



Pintura indígena –

A técnica da pintura corporal consiste na utilização da tinta extraída da semente do jenipapo que, ao ser misturada com o pó do carvão, deixa a tinta mais homogênea e pigmentada para permitir que a pintura fique mais tempo no corpo. Existem diferentes tipos de desenhos corporais, com importantes significados, mas, segundo Maira, o “símbolo da jiboia” é o mais utilizado pelo povo da Aldeia Muricy, pois a cobra é um animal, que, conforme a crença indígena, pode transitar entre dois mundos, o espiritual e o real

